

## ORDEM DO DIA ALUSIVA AO DIA DA VITÓRIA

Rio de Janeiro, 8 de maio de 2015

Celebramos, no dia de hoje, a vitória dos aliados contra as potências do Eixo no teatro de operações europeu na Segunda Guerra Mundial.

Neste aniversário de 70 anos do Dia da Vitória, reverenciamos a memória de militares e civis que perderam suas vidas na conjuntura da guerra e prestamos uma homenagem de respeito e reconhecimento a todos aqueles que enfrentaram o rigor do combate.

A declaração de guerra do Brasil ao Eixo e o envio da Força Expedicionária Brasileira para a Itália, em 1944, foram passos decisivos na História do Brasil.

Nosso país respondeu com soberania às repetidas agressões que vinha sofrendo das potências do Eixo e decidiu contribuir ativamente para o esforço de guerra aliado.

Aos cerca de 500 soldados e aviadores que pereceram no teatro de operações europeu, aos cerca de 1500 marinheiros da Força Naval e da Marinha Mercante que perderam suas vidas na mais longa e logisticamente importante Campanha da Segunda Guerra, conhecida como Batalha do Atlântico, prestamos, hoje, uma emocionada homenagem.

A Força Expedicionária Brasileira teve um notável papel no triunfo das forças democráticas no continente europeu, que vivia sob regimes autoritários em vários países.

Muito me alegra a presença, nesta celebração, de veteranos da campanha aliada. É uma honra tê-los aqui.

Homenageamos, hoje, os pracinhas brasileiros que, há exatos 70 anos, tornaram-se heróis de um esforço de guerra que uniu as mais distintas nações em torno de uma nobre causa comum: o reestabelecimento da paz, da liberdade e da democracia sobre a tirania e a intolerância.

Também no Brasil se fizeram sentir os efeitos da vitória na Europa: uma das consequências internas de nossa participação na Guerra foi o fim de um período autoritário.

A partir de 1945, teve início uma nova fase da história republicana brasileira, consubstanciada na Constituição de 1946.

Nossa democracia, retomada então, foi novamente reafirmada pela Constituição de 1988, a mais perene da história do Brasil, que completará 30 anos em 2018.

O Brasil consolida, ao longo de sua história, a tradição de país democrático e pacífico e continua a participar de esforços pela paz no exterior.

Na atualidade, contribuímos de maneira consistente para dez operações de paz ao redor do mundo, sob o guarda-chuva multilateral das Nações Unidas.

Nossos capacetes azuis, inspirados pelos exemplos de nossos heróis da Força Expedicionária Brasileira, levam consigo empatia e profissionalismo quando são empregados nos quatro cantos do mundo, em um esforço que ajuda a construir a paz onde ela é mais necessária.

Muitas vezes, isso implica elevados custos e sacrifícios pessoais, incluindo-se o maior de todos – a doação da própria vida! – lema sempre presente, até os dias de hoje, no juramento de incorporação às Forças Armadas.

A outorga da Medalha da Vitória a todos aqueles, militares e civis, que contribuíram para a defesa do Brasil, com devotado patriotismo e dedicada competência, é uma tradição que mantém vivo o espírito do dia 08 de maio de 1945.

Congratulo-me com todos os condecorados de hoje por seu trabalho que, de maneiras diferentes, torna o Brasil um país mais seguro e ainda mais capaz de continuar contribuindo para a paz no mundo.

Assina Jaques Wagner,

Ministro de Estado da Defesa